

# Notícias de Barcelos

DIRECTOR E PROPRIETÁRIO — DR. MATOS GRAÇA

Redacção e Administração  
RUA INFANTE D. HENRIQUE  
BARCELOS

Chefe da Redacção e Editor — João Pereira da Silva Correia

Composição e Impressão  
TIPOGRAFIA MARINHO  
Telefone 123 — BARCELOS

PUBLICA-SE A'S QUINTAS-FEIRAS

## Notas de Lisboa

30 DE OUTUBRO

Precisamos de cumprir o nosso dever de portugueses. Se o Governo, desde a sua declaração de neutralidade, tanto se tem empenhado em conservar a normalidade da vida portuguesa, não lhe faltando com as providências que as circunstâncias exigem, o nosso dever, dever de colaboração com quem nos governa com tanta prudência, é, em vez de andarmos de nariz no ar ou a discutir causas que são dos outros, cuidar da nossa vida e trabalhar com o mesmo afinco, não só para nós, senão também para o interesse pátrio. O que devemos ter sempre diante dos olhos é o bem da nossa neutralidade, o bem da nossa paz connosco e com todos os povos; não é a causa das democracias ou dos regimes de autoridade, como se acaso estivessemos dependentes, não de nós mesmos, e de quem governa a Nação, mas de estranhos. Salazar a isto se referiu, em seu notável discurso de 9 deste mês, censurando os nossos portugueses de pouca fé, os quais não vêem que o futuro, se pertence a Deus, também pertence aos povos que sabem o que querem; e Portugal, pelo Estado Novo, sabe o que quer, desde quando arripiou caminho daquela indolência que o abeirara do abismo. Se, ao cabo de mais de uma década de ressurgimento nacional ainda assim estamos, ou estão tais portugueses, é que não vivemos o nosso ressurgimento é que não mudámos de mentalidade; e o mal está, pois, em nós, e não nos outros, dos quais não podemos esperar remédio algum. Cumpramos o nosso dever de portugueses acima de tudo. Colaboremos com o Estado na defesa do interesse pátrio. Dêmos-lhe a confiança nos homens que o governam.

Saibamos sofrer os sacrifícios que o bem da Nação nos ditar. Eis o que se impõe á nossa consciência de patriotas, se verdadeiramente o somos.

\* \* \*

Está em Portugal o general brasileiro, sr. Francisco José Pinto, como presidente da comissão que vem organizar a representação do Brasil nas festas dos Centenários. Em 24 deste mês, concedeu êle uma breve entrevista ao *Diário de Notícias*, pela qual se prova como são estreitas as relações de amizade entre os dois países irmãos. São dessa entrevista as palavras que se seguem, com toda a clareza:

«Os termos da nota oficiosa de Salazar, convocando-nos, como pessoas de família, para participarmos das comemorações de glórias comuns, enterneceram o Brasil, pela delicadeza do gesto. E' realmente assim que desejamos ser tratados pelos portugueses, isto é, como membros da mesma família.

O Brasil é, pela língua, pela raça, pela religião, pela mentalidade, pelos métodos, uma grande projecção de Portugal no Novo Mundo.» Palavras que confirmam as que Salazar proferira em sua nota oficiosa dos Centenários. Prova de comum sentimento nos dois países do mesmo tronco lusitano.

Finalmente, depois de dizer que «a solidariedade entre o Brasil e Portugal constitue uma realidade histórica que nenhuma força humana poderá destruir» eis o que disse o mesmo general:

«Como muito bem afirmou o vosso grande Salazar, havemos de dar ao

## A questão social

A questão social surge-nos, extraordinariamente agravada, com o início do século XIX. Os sistemas económico-sociais até então defendidos, nem conseguiram uns evitar, nem outros resolver esse complexo de problemas atinentes às desigualdades sociais, ao regime do trabalho, às relações entre patrões e operários. Só em 15 de Maio de 1891 uma voz cheia de autoridade e prestígio, aberdando a questão social bem de frente e ás—claras, pôs em evidência os erros dos homens neste capítulo e proclamou as verdadeiras directrizes salvadoras.

Refiro-me a Leão XIII e á encíclica *Rerum Novarum* (*De conditione operificum*). Aqui se aprecia, com equidade, a situação deprimente do operário em face dos progressos da indústria, que o relegam a plano secundário; aqui se verberam a cupidez e usura dos patrões que exploram o esforço humano como se mercadoria fôsse.

Não são estas críticas muito divergentes do que afirma Karl Marx na sua tese socialista. Mas, no campo construtivo, Leão XIII repudia decididamente a solução do socialismo, por injusta e oposta ás condições da natureza humana. O socialismo assenta no ódio, é causa perene de alteração da ordem social: e a questão deve resolver-se pela harmonia, pela colaboração das classes, renunciando, por um lado, os trabalhadores a reivindicações pela força, e concedendo os patrões, por outro, o justo salário em paga do trabalho adquado á possibilidade dos assalariados.

Como obter, na prática, tal *desideratum*? Pela constituição de corporações, em cujo seio organismos operários e patronais, representantes dos interesses da classe, resolvam, pela transigência recíproca, os conflitos levantados no domínio das suas relações; pela intervenção do Estado, que deve prover ao bem comum, velar pelos desprotegidos, condenar os elementos perturbadores da boa ordem, numa palavra elevar acima de tudo a dignidade da natureza humana; finalmente, pela instauração do reino de Cristo na terra, pois a totalidade dos litígios sociais deriva da falta de caridade entre os homens.

E basta um simples conspecto histórico para ver que o mundo agravou a situação precisamente porque não obedeceu áqueles requisitos. Suprimiram-se as corporações medievais—e o egoísmo dos homens manifestou-se livremente, procurando cada um enriquecer por todos os processos, sem olhar á licitude dos meios, desatendendo aos interesses dos demais, postergando os mais elementares e sagrados preceitos da moral. Apareceu o Estado laico—e os miseros foram espésinhados pelos poderosos, os operários ficaram sós e indefesos contra a ditadura do ouro que os explorava ignóbilmente. Muitos renegaram Cristo—e entregaram-se os povos aos desmandos da ambição humana, que não conhece limites, que tudo destrói, que tudo perde.

\*

Nem mais um passo! Que esta hora seja de contrição pelos males feitos, que esta hora seja de disposição para obra séria e decidida em prol da humanidade em crise.

Pelos trabalhadores—mas contra o socialismo, negativista e perverso—, pelos que labutam ordeiramente sem invejas nem ambições desmedidas, pelos humildes que a incúria dos homens tem lançado á fome e á miséria, por todos aquêles a quem a sociedade alguma coisa deva, caminhemos, avante, que, de facto, êste ideal há de trazer ao mundo a justiça na paz.

Araújo Barros.

Mundo o exemplo inédito de duas nações vivendo numa grande, desinteressada e profunda comunidade afectiva. Portugal é o lar brasileiro na Europa, como o Brasil é o lar português na América».

Não podemos, portanto, alimentar dúvidas a respeito das relações entre Portugal e o Brasil, relações de espécie diferente daquelas que é lícito haver com os demais povos, povos, por serem, na verdade, relações de família, do mesmo sangue, da mesma língua, da mesma civilização. Por isso, as glórias dos Centenários são, como disse aquele general brasileiro, glórias comuns, de ambos os povos. Notemos,

de passagem, que tão autorizado testemunho de amizade brasileira é a confirmação do acertado caminho que Salazar trilhou na sua política externa, vitoriosa desde a vitória de Franco, e sempre a mesmá, norteada pelos mesmos princípios de doutrina e lealdade, e seriedade, desde quando a voz de Portugal se ergueu contra a introdução da Rússia de Estaline em a Sociedade das Nações. Harmonizando o brio pátrio com os princípios de verdadeira comunidade entre nações, conseguiu Salazar o prestígio de respeito e consideração que rodeiam o nome de Portugal.

A. da F.

## A rapariga na

## Mocidade Portuguesa

*Mocidade Portuguesa*, palavras que definem um ideal tão alto e tão belo—o engrandecimento da Pátria. Escola de lealdade e civismo donde surgirão os náveis portugueses que hão-de continuar a obra colossal de oito séculos de história, firmada no passado pelo generoso sangue derramado de heróis, pelo sacrifício e martírio de santos em longínquas terras, pelo estudo afinado de sábios e pelo labutar constante dos humildes portugueses no solo pátrio.

A nós, filiadas da *Mocidade Portuguesa*, impõem-se sagrados deveres.

E' preciso que não desmereçamos do nosso título e não deshonremos a memória dos nossos maiores que, confiados, nos legaram a terra portuguesa conquistada a palmo a palmo com sacrifício e heroísmo.

E' preciso que imitemos as virtudes dos portugueses de outrora, de caracteres impolutos e duma só palavra, espíritos temperados no fragor das batalhas e sigamos o exemplo das insignes portuguesas nossas avós, como boas mãis e boas espôsas, que nos dão tantas lições de sacrifício, obnegação, amor pátrio, amor da família e de Deus. Temos um grande dever a cumprir como educadoras, pois da educação que dermos aos nossos filhos depende o futuro da Nação.

Se procedermos assim, teremos a certeza de que não desprestigiaremos Portugal aos olhos do mundo e contribuiremos para o bem do País e da humanidade.

Marlia da Glória Vieira Duarte

FILIADA N.º 20.943



**CELEIRO DO TRIGO**

O Estado, desejando fomentar a produção do trigo, enfrentando o problema que arrastou para fora de Portugal caudais de ouro, lançou por todo o solo cultivador o apelo insistente e animador, o que elevou a produção, quasi repentinamente, a um tal grau que nos bastamos a nós próprios, em trigo.

Foi laboriosa e por vezes desanimadora a acção entre os productores e a regulamentação estabelecida pela Federação: F. N. P. T.

A principio, as dificuldades e morosidades desalentaram o lavrador, e por tal forma que a produção baixou enormemente, causando alarme ao Estado.

Melhor interpretados os desejos dos productores e condicionados mais facilmente os termos da regulamentação, chegou-se a um ajuste de engrenagem que tem dado excelentes resultados; a cifra de produção elevou-se rapidamente e promete atingir o cume desejado.

Para facilitar as transações sobre o valioso cereal foram organizados em varias regiões os *celeiros do trigo*, organização com direcção eficiente e propulsora, tendo em fim elucidar, recolher e pagar, sempre acolhedora, e fazendo propaganda junto dos que ao celeiro vem carreando o trigo que tanto trabalho originou até ser pesado.

Apesar das imensas dificuldades opostas e que só a tenacidade e a influencia do Sr. Dr. Matos Graça—espírito sempre decidido a lutar por Barcelos—conseguiram remover, foi nesta cidade constituído um *celeiro do trigo*, que grandes benefícios tem prestado à lavoura do concelho.

Para dar mos aqui uma ideia do seu movimento basta dizer que este ano, até agora, as transações feitas em trigo e milho pelo celeiro, passam de mil contos.

O esforço empregado teve compensação, vendo-se os nossos lavradores disputar a quantidade e qualidade, havendo até dentre eles concorrentes aos premios estabelecidos para galardoar o que reúne as condições exigidas.

O trigo desta região é um dos que mais procura tem, dadas as suas qualidades apreciáveis.

**MISSA**

Hoje pelas 10 horas da manhã, na igreja do Senhor da Cruz, resou-se uma missa comemorando o 2.º aniversario do falecimento do ex.º sr. dr. Teotonio da Fonseca.

A evolução rapida da sua doença que em poucos meses derrubou quem parecia um organismo de forte arca-bouço, deixou assombrados todos os barcelenses, quando souberam da fatalidade.

E' que o Sr. Dr. Teotonio da Fonseca era *Alguem* no nosso meio, destacando-se pelas raras qualidades que formavam a sua personalidade.

Muitos e muitos anos o tempo irá marcando pela vida alem, mas a memoria do Sr. Dr. Teotonio Fonseca perdurará sempre no espirito de todos os barcelenses, recordando o *Homem* que marcou um lugar de prestigio e valor.

Barcelos tem por dever prestar uma homenagem publica ao Sr. Dr. Teotonio da Fonseca, para que os nossos vindouros saibam do valor de tal cidadão barcelense.

**«Comercio e Industria»**

FUNDADA EM 1907

**SEGUROS EM TODOS OS RAMOS**

Agencia Central de Barcelos:

**FRANCISCO DUARTE COUTINHO**

Avenida Dr Oliveira Salazar, 82

TEL. BARCELOS—138

CARAPECOS—42

**DESTINO**

Cada um, ha quem diga, tem na sua vida marcada a trajetória da existencia, como o grafico de uma temperatura, com subidas regulares, típicas, de felicidade e baixas bruscas de adversidade, passando muitas vezes abaixo do normal, do dia a dia.

Quem marca, dizem, no quadro da vida essa linha irregular—quantas vezes caprichosa—é o Destino.

Lançamo-nos na lucta, plenos de entusiasmo, ardentes de Fé no futuro, confiados nas qualidades que fazem a nossa couraça, olhos fitos duramente no alvo que nos obriga a caminhar resolutamente e qual não é a desilusão amarga, arripiante, vendo desmoronar o que tanto custou a construir, ruindo tragicamente o sonho de tantos anos, esgotando-se a seiva que nos dava vida, nos fazia conscientes do valor que idealisavamos.

Quem foi o camartelo destruidor senão o Destino?

Outras vezes—tantas são elas—por predisposição nata e á qual nada opomos, a trajetória da vida segue uma linha ascencional marcante, impelindo dia a dia, hora a hora, numa gradação de assombro quem nada vibra para conscientemente seguir essa trajetória:

Quem foi a força impulsiva que marcou essa linha, senão o Destino?

Tudo isto nos acudiu á nossa imaginação quando nos descreveram a morte brutal de uma pobre velhinha, caminhante de uma estrada lamacenta, em

tarde chuvosa e fria, levando molhos de flores para desfolhar sobre uma campa removida, á espera do colorido dessas pobres flores de outono que iriam alegrar a terra onde, nessa tarde, os mortos esperam as nossas lagrimas, as nossas orações, dia de finados.

Saiu de casa, pobre tugurio sem conforto mas onde ficava o marido, farrapo humano a envelhecer vertiginosamente, um braçado de flores aconchegadas ao peito mal coberto mas que abrigava um coração palpitante de afecto, ela mal pensava que o Destino tinha marcado o fim da sua vida, impelindo-a para a encrusilhada onde a Morte espreita o momento de cravar as suas garras.

Um auto esmaga-a violentamente num momento faz apagar aquela chama intensa que fazia palpar aquele coração, e a pobre mulher é conduzida ao Hospital, no mesmo carro que a esmagou, mas já morta.

E as flores, aquelas flores que ela destinava á campa do cemiteriosinho da sua aldeia, naquele dia um grande jardim, ainda a acompanharam, desfolhadas muitas delas, algumas impastadas em sangue, como se o Destino tivesse determinado que fossem para ela e não para quem o seu coração as colheu.

Que caprichos tem a vida de cada um?

Maria

**VISITANTES ILUSTRES**

Vieram a Barcelos, em visita oficial, os distintos arquitetos, ex.ºs srs. Baltazar de Castro e Rogerio Azevedo.

Barcelos que muito deve a suas ex.ºs, sempre solícitos em patrocinar tudo quanto se relacione com os seus Monumentos e Edifícios, acolhe sempre jubilosa suas ex.ºs, procurando significar-lhes a alta consideração em que os tem desde sempre.

Visitaram a Matriz, ordenando a conclusão das obras em curso, e foram até ao Monte da Franqueira miradouro maximo de Barcelos, para o aformoseamento ao qual suas ex.ºs empregarão todos os esforços.

São sempre poucos os louvores para tal acção, e oxalá ela seja proficua e rapida, fazendo da nossa Franqueira um ponto de atracção para os turistas que percorrem o Minho, deixando-os maravilhados com a paisagem inegualavel e com a singeleza encantadora do seu arranjo, onde deverá ser conservado o rustico original do Monte.

Suas ex.ºs prometeram voltar em breve com o ex.º sr. Engenheiro Castro Rodrigues, Chefe da Repartição dos melhoramentos rurais.

**CINEMA GIL VICENTE**

As duas enchentes do ultimo domingo no Teatro Gil Vicente para verem as sessões de cinema, mostram bem o interesse que o publico dispensa aos bons filmes exibidos pela Sociedade Cinematográfica.

Hoje iniciam-se as «soirées» das quintas-feiras com um filme que fará rir o mais neurastenico.

BARNABÉ

Com o popular actor cómico francês *Fernandel* e com Paulette Dubox e Roland Toutain.

Cênas dum cómico irresistivel com lindissimas canções.

—Já no proximo domingo, de tarde e á noite, duas grandiosas sessões com o filme da maxima actualidade *A Franca em Guarda*.

O programa contém um filme policial de mistério e acção *Assalto ao Banco*.

**A BELA AURORA DE**

JOAQUIM XAVIER DA COSTA SALDANHA  
Rua dos Galdrelhos, 19-A, 2.º—PORTO—Telef. 7460

Continua em Barcelos, com a maior serriedade, nas suas vendas a prazo e a prestações com bonus de

LANIFICIOS PARA HOMEM e SENHORA, GABARDINES, EDREDONS, MAPLES, TAPÊTES

REPRESENTAÇÃO EM BARCELOS:

João Gonçalves Fernandes

(mais conhecido por João Braga)

Rua das Capelas, 4 a 6

**GUARDA-LIVROS****Escola Comercial Portuguesa**

POR CORRESPONDENCIA  
RUA DO ARSENAL, 54, 3.º—LISBOA

Alunos em Lisboa, Provincias, Ilhas e Colonias

Habilitação garantida. Duas modalidades: **Curso Comercial**, em 12 ou 20 meses; **Curso Rapido para Guarda-livros**, em 5 ou 6 meses, com programa simplificado e lições organizadas especialmente para ensino rapido. Cursos de Estenografia, Dactilografia, Caligrafia. Peça gratis a nova edição do nosso livro com planos de estudo, preços, muitas centenas de nomes e moradas de antigos alunos, etc.

**DROGARIA**  
**Pimenta do Vale & C.ª, L. da**  
59—R. INFANTE D. HENRIQUE—61 (mesmo em frente ao Correio Geral)  
**BARCELOS** TELEFONE 100  
Especialidades Farmaceuticas. Produtos Quimicos. Artigos de Borracha. Perfumarias. Oleos. Tintas. Vernizes  
Visitem V. Ex.ªs no seu proprio interesse esta nova drogaria

**A' LAVOURA**

O Pôsto Agrário de Braga estabelecerá, na presente Campanha, 36 campos de demonstração de cultura racional de trigo e do centeio, estando já aberta para êsse fim a respectiva inscrição, que poderá ser feita por um simples postal.

Estes campos, situados em locais de largo trânsito, especialmente á margem das estradas, terão a superficie de 1.000 m2, que só será excedida em casos excepcionais.

Para os campos de trigo são fornecidos gratuitamente os adubos e a semente, e para os do centeio apenas os adubos minerais, ficando a semente a cargo dos proprietários.

E' uma iniciativa digna de todo o apl. uso. Oxalá os lavradores regionais saibam aproveitá-la.

**PEDIDO DE CASAMENTO**

Pelo sr. Mario Antonio Leite Ribeiro Norton da Silva Rosa acaba de ser pedida em casamento para seu filho sr. Manuel Eduardo de Vessadas Salazar Norton, funcionario superior da filial do Banco Nacional Ultramarino em Barcelos, a sr.ª D.ª Maria da Luz Peixoto de Oliveira Neves, gentilissima e prendada filha da sr.ª D.ª Virginia Peixoto de Oliveira Neves e de seu marido sr. José Henrique Neves, já falecido.

O pedido de casamento foi feito em Lamego, em casa do sr. dr. José Figueiredo, cunhado da noiva.

O enlace realizar-se-á brevemente.

**Bombeiros Voluntários de Barcelos**

Esta benemerita Associação que tem prestado a Barcelos serviços inegualaveis e que tem uma existencia de 57 anos, foi durante muitos anos brilhantemente comandada pelo saudoso Manuel Esteves, e pela sua inteligente direcção atingiu um renome que a consagrou.

Sucedeu-lhe o Sr. Artur Roriz Pereira, dotado de uma vontade firme de continuar as tradições do seu antecessor.

Por motivo da comemoração da sua posse—3.º ano—foi-lhe prestada uma homenagem bem significativa e que muito o deve ter sensibilizado.

E já agora que falamos em Bombeiros Voluntários de Barcelos é justo fazer resaltar uma medida tomada e que muito veio beneficiar a população de Barcelos; queremos referir-nos á organização de um piquete de serviço noturno, o qual desde ha algum tempo funciona regularmente.

No quartel fica sempre um piquete pronto á primeira chamada de socorro.

E sem alarme algum, sem o ruido da sirene pela calada da noite, inquietando a população, os socorros dos Bombeiros de Barcelos surgem rapidos, dominando o incendio.

E' uma medida muito para louvar e que mostra o desejo do Comandante Roriz Pereira de levantar cada vez mais o valor da prestante Corporação que honra Barcelos.



# PAGINA DO CONCELHO

## Macieira

Novembro, 6

A festa de Cristo-Rei foi celebrada como nos anos antecedentes pela J. A. C. masculina e feminina com todo o entusiasmo, que á mocidade é peculiar.

Tambem o S. Nuno, padroeiro do C. N. E. teve a sua festinha com que os Lobitos cá da terra o quizeram venerar. Na vespera com uma Valada de Armas, e no seu dia com a sua comunhão colectiva e a interessante promessa solene de mais dois lobitos. A vida de S. Nuno foi detalhadamente exposta aos pequenos, para lhes servir de modelo no verdadeiro patriotismo e ao mesmo tempo na prática da religião catolica, focando-se o modo como Ele se preparava para a luta com a fervente oração, o jejum, as *disciplina*, a *frequencia* dos sacramentos.

E, alcançada a victoria, quer dos inimigos na guerra, quer das paixões, nada a si attribua, mas A'quele que lhe emprestava a fôrça.

—Demais, na freguesia reparam-se caminhos (obras), cuida-se dos pobres, funda-se a Casa do Povo (obras) e não nos ficou barato o *copo* da sua fundação (obras).

Damos a pedra tôda para o edificio, na importancia de alguns milhares de escudos.

Funda-se a Acção Católica, e a sua guarda avançada dos Escuteiros, a P. U. F. de Maria, aumenta-se o numero de irmãos franciscanos com novas profissões, a catequese administra-se com todo o esmero, é respeitável o numero de comunhões, e para isso dias inteirinhos se gastam no confessionário. As comunhões desde o principio do ano até esta data são já 24.090, faltando ainda as ministradas na capela do Rio.

## Creixomil

Novembro, 7

No dia 1 deste mês começou nesta freguesia o tríduo do SS. Coração de Jesus que terminou no dia 5. As práticas que foram feitas pelo Rvd.º José Maria Figueiredo, residente no Pôrto, dig.º Director das Missões de Angola e Congo, foram muito concorridas. O bom povo desta freguesia amigo de alma e coração ao seu Pároco, coadjuvou-o de tal forma que nada lhe faltou para o esplendor e brilho da festa do SS. Coração de Jesus. Parabens ao povo desta freguesia que bem os merece.

Foram admitidos como nossos mestres e zeladores a quem o dig.º Conferente fez a imposição das medalhas depois da sua benção solene os seguintes senhores:

Narciso Antonio Gomes Ferreira, Angelino Enes Ferreira, Adélio do Vale Santos, Daniel Pereira Cardoso, Maria do Vale Enes, Cristina do Vale Santos, Virginia da Conceição Martins, Emilia do Vale Santos e Maria José Martins. Em seguida o Rev.º Conferente fez não só a estes nossos mestres e zeladores, mas também a todos os antigos que se achavam presentes que são 29 no total, uma tocante alocução que os comoveu, fazendo-lhes vêr bem os seus deveres. Na 2.ª feira (dia 6) houve a festa de almas que constou de missa cantada, sermão e procissão feita com cantores, tendo-se feito no sabado anterior o officio do aniversario por todos os irmãos falecidos, como consta dos Estatutos da mesma confraria.

—A colheita agricola nesta freguesia foi boa e melhor seria se a chuva não viesse tão cedo.

—Consta que se vai proceder á reforma da estrada nesta freguesia desde a farmacia de Perelhal até á igreja. Parabens a quem tem trabalhado para tão util fim.—C.

**DR. MANUEL NOVAIS**  
Mudou o seu consultorio,  
para o Largo José Novais 7

## Mariz

Novembro, 4

A visita ao cemitério desta freguesia aos fiéis Defuntos, na passada 4.ª-feira, foi, apesar de prejudicada com o mau tempo de chuva, muito concorrida.

—Foi solenemente baptisado no dia 3 um filhinho do nosso amigo e assinante sr. José Eiras Pêna, que recebeu o nome de Américo. Foram padrinhos os tios paternos do neófito srs. Américo Eiras Pêna e Rosa Pêna, de Vila Sêca.

Realizou este acto religioso o nosso Revd.º Pároco sr. Manoel José de Sousa, que, no final, com outros convidados e padrinhos, assistiram em casa do pai do baptisado a um lauto jantar.

—Com uma infecção numa perna encontra-se muito mal Joaquim Pereira de Sousa, que segundo nos informam tirou ates'ado para se tratar no hospital dessa cidade.

—Continua gravemente doente a velhinha Albina Canelas, pelo que todos ou quasi todos os dias é visitada pelo nosso incansável Pároco, que lhe vai administrando os SS. Sacramentos.

IDEM—6

Depois de algumas semanas de sofrimento veio a falecer, ontem dia 5, a velhinha Albina de Miranda, mais conhecida pela «Ti'Albina Canelas», de 77 anos de idade, mulher do popular céguinho Manuel José da Silva Ferreira.

O seu funeral realizou-se ontem pelas 9 horas, representando-se nele, apesar do mau tempo, muita gente e as confrarias desta freguesia.

—O nosso considerado conterraneo sr. António José Cardoso, que aqui se encontra a passar uma temporada de repouso depois de uma longa vida na capital brasileira, festejou, no passado domingo, o seu 47.º aniversário natalício. Por tal motivo, reuniu em sua companhia e em casa de seu irmão e nosso amigo sr. Manoel José Cardoso, onde se encontra hospede alguns dos seus velhos amigos e parentes.

—Tambem vai passar o seu aniversário natalício, no próximo dia 12, o nosso amiguinho Armindo Soares Cardoso, pelo que, desde já, o abraçamos.

C.

## Vila Cova

Novembro, 3

No dia trinta e um de Outubro, foi muito grande a concorrência de fiéis ao tribunal da Penitência. Dezoito sacerdotes trabalharam durante tôda a manhã. O tempo chuvoso, estorvando os serviços do campo, fez com que mais facilmente se fôsse á igreja. E os sacerdotes convidados, conhecendo a vida da gente que nos campos moureja, honra lhes seja prestada, nem um só faltou! E alguns para não faltar, fizeram grande sacrificio, vindo de longe, a pé e debaixo de chuva, chegando por isso mesmo, molhados. E' sacrificio que nunca se esquece nem agradece bastante. Que as santas Almas do purgatório supliquem ao Senhor lhes dê recompensa superabundante!

A devoção pelas almas do purgatório é uma das devoções mais queridas do povo crente.

—As sr.ªs Emilia Rosa de Carvalho, Ana Gomes de Carvalho e Amélia do Vale Carvalho, estão convalescentes, livres de perigo.

—O sr. António Joaquim de Lima esteve tambem impossibilitado de andar, encontrando-se quasi bem.

—Maria de Lourdes, filha do sr. Antonio Figueiredo do Vale Miranda, teve uma infecção numa perna que há tempo fôra operada, chegando a preocupar seus pais. Parece que, felizmente, *caminha bem*.

—Apesar de diligentemente se terem aproveitando todas as restecas de sol, ainda por aqui existe milho por secar e uns restos pelos campos. Por aqui onde a colheita costuma ser muito temporão é assim; o que não será por terras mais *fundas e serodias*!?

—Desde que o sr. Dr. Adélio Marinho foi nomeado médico da Casa do Povo tem aumentado muito a concorrência de doentes á consulta semanal.

E' que, como se sabe, todos os *sócios efectivos* tem direito á consulta.

—Na procissão ao cemitério, na vespera do dia dois e nas missas e comunhão do dia dois quasi ninguem faltou. Não temos nesta freguesia actos do culto mais concorridos. Durante o mês corrente temos o exercicio «Mês das Almas» e do «Terço».—C.

IDEM—9

Amanhã, dia 10, ha na igreja de

## Vila Sêca

Novembro, 5

Consoiciou-se na igreja desta freguesia no dia 28 do mês passado o sr. Delfino Gonçalves Pimenta com a sr.ª Amélia dos Santos Novais, gentil filha do sr. José Gomes Novais e da sr.ª Leonôr dos Santos Cortinhal, proprietários desta freguesia. O noivo, que é dotado das melhores qualidades, é natural da freguesia de Rio Tinto, concelho de Espozende.

No fim do acto nupcial os noivos e demais convidados dirigiram-se para casa dos pais da noiva, onde foi servido um lauto jantar.

Aos noivos desejamos muitas felicidades.

—Promovida pela confraria das Almas realizou-se nos passados dias 30 e 31 uma reunião de confessores para quem quizesse aproveitar da graça para alcançar o Jubileu das Almas. No dia 1 houveram cêrca de 600 comunhões. No dia 2 houve ás 10 horas missa cantada e officio sufragando a alma dos associados falecidos desta confraria.—C.

## Airó

Novembro, 7

Ontem, faleceu a sr.ª Tumasia Maria Alves de Araujo, de 69 anos, sogra do sr. Manoel Coelho da Silva, de Adães. O seu funeral foi muito concorrido, tendo-se incorporado nele varias associações, confrarias e cruzada eucaristica.

A toda a familia em luto e em especial a seus filhos e genro, os nossos sentidos pesames.—C.

Vila Cova, promovido pelo clero visinho, officio fúnebre e missa, p lo colega muito querido e amigo—Rev.º Adelino de Lima Miranda, pároco da Apúlia, Espozende. Todos ficaram penalizados por não poder assistir ao officio de corpo presente; mas sendo domingo, como foi, era impossível assistir, tão *cheios* estão actualmente os domingos, para o Clero.

—A 10, receberam-se em matrimonio Abílio Moreira de Matos e Florinda Fernandes Meira.

—Faleceu, depois de prolongado sofrimento, Antonio José de Matos. Recebeu os sacramentos e houve em seu sufragio, officio fúnebre e a costumada obra.—C.

## DR. OLIVEIRA SALAZAR

Na ultima segunda-feira, passou o 3.º aniversário da posse do sr. Dr. Oliveira Salazar da pasta dos Negócios Estrangeiros.

E' inútil pôr em relêvo a acção do eminente Chefe da Revolução Nacional na gerência dos negócios externos.

Todos os portugueses sabem bem que tem sido devido á intelligência e alta visão de SALAZAR que Portugal não tem sofrido as tragédias recentes de muitos outros povos.

—Felicitando o Chefe eminente da Revolução Nacional fazemos votos para que Deus lhe prolongue a sua preciosa vida por largos anos.

**GABARDINES INGLESAS**  
DA IMPORTANTE CASA DE LISBOA

**MILORDE**

Vendas a pronto e a prestações  
c m e sem bônus  
ENTREGAS IMEDIATAS  
Ninguem compre destes artigos sem  
consultar preços e amostras  
REPRESENTANTE EM BARCELOS:

FRANCISCO DUARTE COUTINHO  
Avenida Dr. Oliveira Salazar, 82  
Barcelos—138  
TEL. Carapeços—42

## CASAMENTO

Na Basilica de Nossa Senhora do Sameiro, realizou-se no passado dia 28 de Outubro, o casamento do nosso amigo sr. Manuel de Sousa Martins, proprietário da Drogeria Martins desta cidade, com a sr.ª D. Elvira Cortez Haro, filha do também nosso amigo sr. D. Salvador Cortez Haro.

—Que o novo casal seja muito feliz são os nossos votos.

## DOENTES

Esteve retido uns dias no leito, com u.na ligeira constipação, o nosso amigo sr. João de Sousa.

—Quasi completamente restabelecido, encontra-se o nosso amigo sr. João Alves de Faria.

—Guardam o leito os nossos amigos srs. Dr. Joaquim Paes e Manuel Augusto Vieira.

Fazemos votos pelas suas melhoras.

## ANJINHO

Na freguesia de Manhente faleceu sabado um filhinho do nosso amigo e assinante sr. João Torres, pelo que apresentamos-lhes os nossos pesames.

## SOCIEDADE

### Aniversarios

#### Fizeram anos:

No dia 1—a sr.ª D. Maria Beatriz Calheiros Cardoso de Albuquerque.

No dia 2—a sr.ª D.ª Elisa Selés Pais de Vilas Bôas.

Dia 3—a sr.ª D.ª Rosa Azevedo Coelho Gonçalves e o sr. Manuel de Faria.

Dia 4—o sr. Carlos Sousa e a menina Maria do Ceu Ferreira.

Dia 5—as senhoras D.ª Georgina Monteiro Esteves e D.ª Ernestina Gonçalves de Miranda.

Dia 7—a sr.ª D.ª Alina Albuquerque Esteves de Melo.

Dia 8—a sr.ª D.ª Maria Elisa de Lima Garrido.

#### Fazem anos

Hoje—a sr.ª D.ª Maria Adelia de Albuquerque Esteves.

Amanhã—o sr. Celso Manuel de Lima Torres.

Sabado—os srs. Padre Bonifacio Lamela e José Barbosa Ferreira Dias.

Dia 13—os srs. José Pires Lavado e Alberto Augusto Guimarães Vale.

Dia 14—a sr.ª D.ª Arminda Roriz Pereira e a menina Fernanda Augusta Marinho da Silva.

Este número foi visado pela  
Comissão de Censura



**Secção desportiva**

**Terminou a primeira volta**

Com a jornada de domingo terminou a primeira volta do campeonato distrital. Para o grupo local essa jornada... é de poucas saudades.

Devemos registar com regosio que em Guimarães nada houve de anormal. O público foi correcto e o jôgo foi disputado sem violências. Alguns jogadores queixam-se de ditos malcriados do conhecido Zeferino, mas temos de concordar que para este jogador proceder de tal modo... é já correcção.

O grupo vimaranense, encontra-se á frente da classificação distanciado do 2.º, o Sporting de Fafe, 3 pontos, em 3.º o Sporting de Braga com menos 1 ponto do segundo, depois o Gil Vicente com igual diferença. Pelo facto de estar ainda por homologar o jogo disputado pelos dois últimos classificados não se sabe ainda quem é o lanterna vermelha.

\* \* \*

O Gil Vicente, no campeonato distrital, pode ainda acalentar esperanças. Apesar de tudo não há motivos para desesperos. O Gil podia ir melhor mas não vai mal.

Ressente-se da falta de preparação e de organização como entrou a disputar o campeonato.

O grupo local, na verdade, embora devido a circunstâncias imprevistas, não encontrou ainda a sua linha definitiva.

Aos apaixonados do Gil aconselhamos uma certa calma e convencemo-nos que, como nós, também concordam que no actual momento não se podem tentar certas experiências...

\* \* \*

No próximo domingo principia a segunda volta. Temos muita fé nesta volta.

Os jogadores gilistas precisam porém de entrar no campo com vontade de jogar mas até ao fim.

Querer é poder. Os elementos do Gil, salvo raras excepções, até agora, não têm querido...

Jogam sem entusiasmo e desanimam depressa.

Isto tem sido o grande mal. Mudar de tática, para já, é o único remédio.

\* \* \*

O jôgo de domingo em Famalicão, é de grande importância. Os nossos representantes precisam de vencer e estamos convencidos que, com a adopção da nova tática por nós acima preconizada, assim acontecerá.

Para esse jôgo precisam de muitas energias e, para as poderem dispor, precisam de poupar os seus físicos.

Uns precisam de se lembrar que... «deitar cêdo e cêdo erguer, dá saúde e faz crescer»; outros, de ter um pouco mais de juízo para não dizermos outra coisa.

E por hoje, não adiantamos mais nada...

Posição actual dos grupos, no campeonato distrital:

	J	V	E	D	P
Vitória	5	5	—	—	15
Sporting C. Fafe	5	3	1	1	12
Sporting Braga	5	3	—	2	11
Gil Vicente	5	2	1	2	10
F. C. Famalicão	4	—	—	4	4
F. C. Braga	4	—	—	4	4

Para satisfazermos muitos pedidos, damos hoje aos nossos leitores uma nova oportunidade de organizarem a linha do Gil Vicente. Os cupões, podem ser dirigidos á nossa redacção até á próxima terça-feira.

Sobre este assunto, no momento de-

**D. Helena Moreira de Sá e Costa**

Acaba de ingressar no corpo docente do mais categorizado estabelecimento de ensino musical português—o Conservatório Nacional de Música, em Lisboa, a jovem pianista portuense sr.ª D. Helena Moreira de Sá e Costa que como concertista de piano há muito que ocupa lugar de relêvo, tanto no país como no estrangeiro.

A já consagrada pianista que foi distintíssima aluna do Mestre insigne Viana da Mota, é filha do nosso illustre cónterâneo e eminente mestre Luiz Costa e da sr.ª Prof.ª D. Leonilde Moreira de Sá e Costa.

Pela alta e excepcionalíssima distinção que lhe acaba de ser dispensada, felicitamos a encantadora e talentosa artista, assim como os seus pais.

**FALECIMENTO**

**Padre Adelino de Lima Miranda**

Na freguesia de Apúlia, na pretérita sexta-feira, faleceu o nosso estimado amigo sr. Padre Adelino de Lima Miranda.

O extinto parouquiu durante muitos anos a freguesia de Barcelinhos e tanto nessa freguesia como nesta cidade contava numerosos amigos.

Tinha 62 anos de idade e na freguesia da Apúlia onde actualmente estava como pároco era muito querido.

No domingo depois de ter havido missa e officio de corpo presente com a assistência de 27 eclesiásticos realizou-se o seu funeral da igreja da Apúlia para o cemitério paroquial onde ficou sepultado em jazigo dum dos seus paroquianos.

O seu funeral foi muito concorrido. —A família enlutada enviamos a vossas mais sentidas condolências.

**Bom emprego de capital**

Casa torre de negócio, bem situada e com muitas dependências, com quintal e água de poço vende-se devido a retirada de proprietária. Rua Alcaldes de Faria—Barcelinhos.

vido, faremos os nossos comentários.

Se fosse seleccionador do «Gil Vicente» como formava a sua linha?

G. rédes: .....

Def. Dirt.:

» Esq. ....

Médio Dirt.º

» Centro .....

» Esq. ....

Extr. dirt.º

Interior dirt.º

Avançado-C. ....

Int. esq. ....

Extr. esq.: .....

Enviar á nossa redacção depois de preenchido.

O.

**FOOT BALL**

Disputou-se no ultimo domingo a quinta jornada do Campeonato Distrital com a qual terminou a primeira volta do mesmo campeonato.

O Gil Vicente deslocou-se a Guimarães onde defrontou o Vitoria S. Club no Campo da Benlhevai.

Os Vimaranenses venceram, como se esperava, mas não pelo resultado de 7-0 o que não traduz o desenrolar do jôgo. A primeira parte terminou com o resultado de 4 0 a favor do Vitória devido á infelicidade no remate dos avançados barcelenses.

A cinco minutos do inicio Manecas rematou forte, mas a bola embateu na trave. Pouco depois um potente pontapé de Jaime passou a razar o poste.

O jôgo desenrolou-se sem novidade até aos vinte minutos momento em que Bravo coseguiu fazer o primeiro pon-

**CURSO NOCTURNO**

Foi superiormente autorizada a abertura do Curso Nocturno que funciona na Escola do Campo 28 de Maio desta cidade.

Quem pretender matricular-se pode fazê-lo todos os dias úteis das 20 ás 22 horas.

**COMARCA DE BARCELOS SECRETARIA JUDICIAL ANUNCIO**

2.ª secção  
1.ª publicação

**Editos de 20 dias**

Para os devidos efeitos se faz saber que nos autos de execução por custas e selos, que o Ministerio Público move aos herdeiros de Ana de Souza, que foi da freguesia de Pedra Furada, desta comarca,—seus filhos Joaquim de Souza e Aurora de Souza, da mesma freguesia, correm editos de vinte dias, contados sobre a data da segunda publicação do respectivo anuncio, citando todos os credores desconhecidos, dos executados, para no prazo de dez dias, contados sobre o prazo dos editos, deduzirem os seus direitos nos termos do artigo oitocentos e sessenta e cinco do código de processo civil.

Barcelos, 10 de Novembro de 1939.

O Chefe da 2.ª secção

Delfino Miranda Sampaio

Verifiquei,

O Juiz de Direito:

Arthur A. Ribeiro

**PROFESSORA**

Diplomada no estrangeiro em Francês, Inglês e Alemão, habilitada para lecionar letras do Curso dos Liceus, dá lições particulares.

Informa-se na Redacção.

**UM PEDIDO**

A senhora D. Laurinda Lebreiro, já convalescente da grave enfermidade de que foi acometida há semanas, pede-nos para em seu nome e de seu marido, agradecer a todas as pessoas que tiveram a caridade de a visitar e de se interessarem pelo seu estado de saude, bem como áquellas que assistiram á Santa Missa em acção de graças ao Santissimo Sacramento.

Registamos com sumo prazer este pedido e boa noticia, desejando á senhora D. Laurinda o completo restabelecimento da sua preciosa saude.

**COMARCA DE BARCELOS SECRETARIA JUDICIAL ANUNCIO**

4.ª secção  
1.ª publicação

Para os devidos se anuncia que nos termos e para os fins designados no art.º 864 do Código de Processo Civil, correm editos de 20 dias, contados sobre a data da 2.ª publicação deste, citando os credores desconhecidos, para no prazo de 10 dias, depois do prazo dos editos, deduzirem os seus direitos nos termos do art.º 865 do citado Código, na execução por custas e selos que o Magistrado do Ministério Público nesta comarca, move contra Eduardo Morgado de Morais, casado, negociante, da vila e comarca de Ponte do Lima.

Barcelos 1 de Novembro de 1939.

O Chefe da 4.ª secção

Carlos Domingues Moreira

Verifiquei

O Juiz de Direito

Arthur A. Ribeiro

**CAMARA MUNICIPAL DE BARCELOS CONVITE**

Realizando-se no próximo Domingo, 12, ás 9 horas, a benção inaugural da Capela erigida pela Câmara no Cemitério Municipal e finda a benção celebrar-se-ha missa, tenho a honra de convidar a assistir a essa cerimónia religiosa tôdas as entidades, associações e organismos locais, bem como tôda a população da cidade.

Barcelos e Paços do Concelho, 6 de Novembro de 1939.

O Presidente da Câmara.

a) Miguel Gomes de Miranda

**Carreiras diárias de camionetes**

Entre Ponte do Lima e Porto  
NOVO HORARIO DESDE 1 DE MAIO  
A 30 DE SETEMBRO

Localidades	Chegada	Paragem	Partida
Ponte do Lima			7,30
Correlhã . . . .	7,40		7,40
Balugães . . . .	8,10	5m	8,15
Barcelos . . . .	8,45	5m	8,50
Famalicão . . . .	9,30		9,30
Trofa . . . . .	9,53		9,53
Porto . . . . .	10,35		17,30
Trofa . . . . .	18,12		18,12
Famalicão . . . .	18,35		18,40
Barcelos . . . .	19,20	2m	19,20
Balugães . . . .	19,50	2m	19,55
Correlhã . . . .	20,20		20,20
Ponte do Lima	20,30		

A partida de Freixo é ás 8 e a chegada ás 20,05

Escritório no Porto  
Garagem «Comércio do Porto»

CAMIONETES PARA ALUGUER E EXCURSÕES

falar com

DOMINGOS DA CUNHA VILAS-OBAS  
BALUGÃES

C. M.